



**DEPARTAMENTO DE GESTÃO E HOSPITALIDADE
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO**

VILMA CAMPOS DA SILVA

**O CENTRO ESPÍRITA CENTENÁRIO DE CUIABÁ:
HISTÓRIA, TRADIÇÕES E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO**

**CUIABÁ-MT
2023**

FOLHA DE APROVAÇÃO

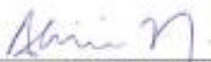
O CENTRO ESPÍRITA CENTENÁRIO DE CUIABÁ: HISTÓRIA, TRADIÇÕES E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá - como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Ma. Elen da Silva Moraes Carvalho
(Orientadora – IFMT)



Profa. Dra. Alini Nunes de Oliveira
(Examinadora Interna)



Prof. Me. Sandro Aparecido Lima dos Santos
(Examinador Interno)

Data: 23 / 08 / 2023

Resultado: APROVADA

O CENTRO ESPÍRITA CENTENÁRIO DE CUIABÁ: HISTÓRIA, TRADIÇÕES E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO

Vilma Campos da Silva¹

Orientadora: Professora Me. Elen da Silva Moraes Carvalho²

RESUMO

Dentre os segmentos existentes no turismo cultural, há o turismo religioso que motiva o deslocamento de pessoas em várias partes do mundo e também no Brasil, nesse sentido cabe ressaltar a importância do turismo religioso na valorização da cultura de uma região, contribuindo com o desenvolvimento econômico do local, movimentando vários setores da economia, como o hoteleiro, o alimentício e também estimula o consumo de artigos religiosos. Nesse sentido o objetivo geral deste estudo foi apresentar o Centro Espírita Cuiabá (CEC) e suas possibilidades para o turismo em Cuiabá. Para o alcance do objetivo geral buscou-se descrever o centro espírita, história e estrutura do local, apresentar eventos e tradições, e verificar a possibilidade de visita ao espaço e demais oportunidades para o turismo. Esse estudo tem caráter qualitativo, e realizou-se visita in loco no Centro Espírita Cuiabá, através do qual pode-se realizar observação do espaço, registros fotográficos, e também entrevista com uma das dirigentes do centro espírita. Realizou-se também entrevistas com 2 guias de turismo locais. Com esse estudo pode-se verificar que o Centro Espírita Cuiabá, além da relevância histórica, por ser um espaço centenário e, também um espaço de religiosidade, pode-se verificar indícios de visita de pessoas interessadas em conhecer o CEC e seu espaço, assim como também, a efetiva atividade no segmento do turismo religioso, o que consequentemente movimenta serviços turísticos, e atrai visitantes de diversas cidades não só do estado, mas de todo país. Vislumbra-se também outras possibilidades do Centro Espírita para o Turismo, como sua inclusão em roteiros de visita da cidade.

Palavras-chave: Centro Espírita. Turismo Religioso. Turismo Cultural.

ABSTRACT

Among the existing segments of cultural tourism, there is religious tourism that motivates the movement of people in various parts of the world and also in Brazil. In this sense, it is worth highlighting the importance of religious tourism in valuing the culture of a region, contributing to economic development. of the place, moving various sectors of the economy, such as hotels, food and also stimulating the consumption of religious items. In this sense, the general objective of this study was to present the Centro Espírita Cuiabá and its possibilities for tourism in Cuiabá. To achieve the general objective, we sought to describe the spiritist center, history and structure of the place, present events and traditions, and verify the possibility of visiting the space and other opportunities for tourism. This study has a qualitative character, and an on-site

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá. vilmacsilva2611@gmail.com

²Professora Orientadora. Mestre em Geografia e Docente do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá do Curso de Bacharelado em Turismo e Eventos Integrado ao Ensino Médio. elen.carvalho@ifmt.edu.br

visit was carried out at the Centro Espírita Cuiabá, through which observation of the space, photographic records, and also an interview with one of the directors of the spiritist center could be carried out. Interviews were also carried out with 2 local tour guides. With this study it can be seen that the Centro Espírita Cuiabá, in addition to its historical relevance, as it is a centenary space and also a space of religiosity, it can be seen signs of visits from people interested in getting to know the CEC, in its space as well as well as effective activity in the religious tourism segment, which consequently moves tourist services, and attracts visitors from different cities not only in the state, but across the country. Other possibilities for the Spiritist Center for Tourism are also envisaged, such as its inclusion in city visit itineraries.

Word Keys: Spiritist Center. Religious Tourism. Cultural Tourism.

1. INTRODUÇÃO

O espiritismo é uma doutrina surgida na França durante o século XIX. Seus principais postulados são: a imortalidade da alma, a possibilidade de nos comunicarmos com os mortos e a reencarnação.

Como ciência prática ela consiste nas relações que se podem estabelecer com os espíritos; como filosofia, ele compreende todas as sequências morais que decorrem dessas relações. O espiritismo é uma ciência que trata da natureza da origem e da destinação dos espíritos, e de suas relações com o mundo corporal.” (KARDEC, 2003, pág.200)

De acordo com o censo (IBGE 2010) registrou que cerca de 2% da população brasileira se declarou espírita. O município de Palmelo, no sul de Goiás é onde se encontra a maior proporção de espíritas no país. Pois com uma população de 3.335 habitantes 45,5% segue o espiritismo como religião. Em Mato Grosso 0,77% dos mato-grossenses se identificaram espíritas e em Cuiabá os espíritas somam 1,56% da população cuiabana.

Em Cuiabá, capital de Mato Grosso, localiza-se o Centro Espírita Cuiabá, uma construção centenária, e é um dos mais antigos do Brasil. Esse fato chama atenção por ser um dos fatores que atrai diversos adeptos ao espiritismo para esse local, que apesar de ser um dos primeiros centros espíritas em terras cuiabanas, pouco se sabe a seu respeito, sobre sua história, sobre a luta travada pelos seus adeptos à disseminação da doutrina e como aconteceu a conversão de seus primeiros membros.

O Brasil é um país de maior número de adeptos espíritas no mundo, a cada três espíritas no mundo, um é brasileiro, de acordo com o Censo IBGE (2010), e a doutrina começou a se popularizar nas altas classes sociais em Salvador onde o trabalho de Allan Kardec era debatido entre os intelectuais da época. Em relação ao turismo, o espiritismo no Brasil, já alcançou números expressivos em cidades de Minas Gerais e Goiás, movimentando de forma

significativa a economia desses lugares (em 2014), o que demonstra um potencial para o turismo religioso no País.

Com tudo isso, o objeto de pesquisa escolhido foi o Centro Espírita Cuiabá, por ser um dos mais antigos do Brasil, e encontra-se localizado no Centro Histórico de Cuiabá que é tombado pelo estado e pelo IPHAN, e mesmo assim, pouco se sabe de sua história, da sua chegada, da sua fundação, das suas atividades juntamente com a comunidade, de seus membros, e a importância cultural que essa instituição apresenta à sociedade cuiabana.

Neste sentido temos enquanto problema de pesquisa: Qual a relevância histórica cultural do Centro Espírita Cuiabá? Quais são as suas principais tradições e manifestações? E qual sua relação com o turismo?

Este estudo parte do princípio de que o Centro Espírita Cuiabá tem relevância para o turismo local, em razão de sua história que ocorreu paralelamente ao desenvolvimento de Cuiabá, devido a arquitetura do seu prédio, em virtude de sua localização em uma das mais antigas avenidas de nossa cidade, vislumbrando-se possibilidades para o turismo cultural e o turismo religioso.

Segundo estudos no BRASIL (2008), o turismo religioso é um segmento do turismo cultural, visto que locais como santuários e igrejas, além dos aspectos dogmáticos, é também uma forma de conhecimento cultural. No que diz respeito à religião, quando o fiel romeiro se propõe a ir aos lugares considerados sagrados, vivencia um encontro com sua essência, a identidade do grupo e a sua cultura.

Com isso, temos como objetivo geral deste estudo apresentar as particularidades do Centro Espírita Cuiabá (CEC) e suas possibilidades para o turismo em Cuiabá, tanto cultural como religioso.

Ao que se refere aos objetivos específicos buscou-se descrever a história e as estruturas que compõem o centro espírita; apresentar principais tradições e eventos religiosos; e verificar a possibilidade de visitação turística no CEC e demais oportunidades para o turismo.

Sendo o CEC um dos pioneiros em Cuiabá, o intuito dessa pesquisa é levar para a sociedade civil e acadêmica um pouco mais da história, do funcionamento, dos dogmas, dos ritos, como acontecem as sessões, enfim, conhecer o interior e estrutura do centro espírita, saber um pouco mais sobre as pessoas que ali frequentam e porquê da busca por essa religião e sua doutrina. Que esse estudo detalhado possa vir a ser uma das bases, e que também seja objeto fomentador para os profissionais da área do turismo que incluam o CEC nas visitas turísticas.

Referente à metodologia, essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa. Nesse tipo de pesquisa o pesquisador vai a campo coletar informações, buscando explicações para as

atividades existentes na instituição que servirão para a compreensão das relações humanas, nas crenças e valores, o que exige um amplo objeto de pesquisa considerando o contexto que ele está inserido e as características da sociedade a que pertence. A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014)

A investigação qualitativa examina evidências em dados verbais e visuais para entender um fenômeno em profundidade, portanto, seus resultados surgem de dados empíricos, coletados de forma sistemática. Devido ao caráter subjetivo de uma pesquisa qualitativa, é necessário realizar um trabalho em campo, que é o momento em que o pesquisador se insere no local onde ocorre o fenômeno social. (MACHADO, 2021)

Dentre as abordagens qualitativas, a utilizada para esse estudo foi o estudo de caso, que caracteriza-se como “um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Visa ao exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular. (GODOY, 1995, p. 25).

Em relação aos objetivos, caracteriza-se como pesquisa descritiva, que busca descrever as características de determinadas populações ou fenômenos, levantar opiniões e crenças de uma dada população. (GIL, 2008)

Recorreu-se também a pesquisa bibliográfica, em que foi feito o levantamento de obras e trabalhos publicados relacionados aos conceitos e teorias que direcionaram este trabalho científico em todas as suas etapas.

A pesquisa bibliográfica, segundo Amaral,

[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa. (AMARAL, 2007, p.1).

Para esta pesquisa também utilizou-se de entrevistas guiadas, tanto com uma dirigente do Centro Espírita Cuiabá, quanto com 2 guias de turismo local, baseando-se que:

Na investigação qualitativa não se recorre ao uso de questionário. Ainda que se possa ocasionalmente recorrer à realização de entrevistas pouco estruturadas, é mais típico que a pessoa do próprio investigador seja o único instrumento tentando levar os sujeitos a expressar livremente as suas opiniões sobre determinado assunto. Dado o detalhe pretendido, os estudos são conduzidos com pequenas amostras. Em alguns estudos o investigador limita-se a traçar uma caracterização minuciosa de um único sujeito. Nestes casos, em que o objetivo é o de captar a interpretação que determinada pessoa faz da sua própria vida, o estudo designa-se por história de vida. (BOGDAN; BIKLENS, 1994, p. 48).

Neste sentido, realizou-se uma visita de campo no Centro Espírita Cuiabá no dia 29 de março de 2023, visita que possibilitou registros fotográficos e observação in loco por parte da pesquisadora, e possibilitou também a realização de uma entrevista semiestruturada, guiada por um roteiro pré-organizado, o que não excluiu a possibilidade da realização de outras perguntas complementares que se fizeram necessárias no momento da visita e no decorrer da entrevista, com uma das dirigentes do CEC na época da entrevista, senhora Vera Lucia Forte Quarto. Demais informações que não foram possíveis ser repassadas no momento da visita, a senhora Vera enviou-nos alguns dias depois via WhatsApp.

Realizou-se também entrevista com dois guias de turismo locais, os quais se voluntariaram a participar, pois através de uma guia de turismo local, que faz parte de um grupo de WhatsApp dos guias de turismo locais, perguntou-se no grupo quais dos guias poderiam participar de uma pesquisa referente ao Centro Espírita Cuiabá, dentre os participantes do grupo apenas os dois guias se voluntariaram, os quais serão tratados neste trabalho como: entrevistado 1, e entrevistado 2. Após os guias se disponibilizarem, foi enviado um questionário com 3 perguntas para o WhatsApp dos mesmo no dia 05 de junho de 2023, os quais retornaram as respostas no dia 06 de junho de 2023.

2. TURISMO CULTURAL RELIGIOSO

O turismo religioso é considerado como um sub-segmento do turismo cultural e “configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços de eventos relacionados às religiões institucionalizadas” (MTUR, 2007 P.16), tida como uma forma prática que ultrapassa o domínio da religião enquanto instituição, fortalecendo e esclarecendo a amplitude da vivência da espiritualidade. Ele é uma das concretizações da fragmentação da unidade do campo religioso que iniciou com a modernidade.

Entretanto, o turismo religioso pode ser entendido como uma atividade desenvolvida por pessoas que buscam participar de eventos de cunho religioso, No Brasil o destino mais procurado para a prática do turismo religioso é o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, onde são recebidos mais de 12 milhões de peregrinos por ano.

A busca espiritual e a prática religiosa, relacionadas no contexto do turismo religioso, caracterizam-se pelo deslocamento a espaços e eventos para fins de realização de peregrinações e romarias, participação em retiros espirituais, participação em festas e comemorações religiosas, contemplação de apresentações artísticas de caráter religioso, participação em eventos e celebrações relacionadas à evangelização de fiéis, visitação a espaços e edificações

religiosas (igrejas, templos, santuários, terreiros), realização de itinerários e percursos de cunho religioso e outros. Por meio dos deslocamentos de pessoas, pode-se contribuir para a valorização e a preservação das práticas espirituais, enquanto manifestações culturais e de fé as quais identificam determinados grupos humanos, assim como oferecer condições para um desenvolvimento positivo na economia, na cultura e na qualidade de vida da população local, através do reconhecimento dessas práticas, tanto pelo turista como os participantes da cultura e da religião na localidade. Ainda é importante não se perder de vista as questões sobre a autenticidade das práticas culturais e religiosas, sob pena de se cristalizar um patrimônio (SILVA, 2014).

Embora o turismo religioso possa proporcionar aos visitantes uma experiência cultural de um certo local, ele acaba trazendo para essa localidade a criação de postos de trabalho e geração de renda ao local visitado; movimentado assim vários setores da economia como: o hoteleiro e o alimentício, além de estimular o consumo de artigos religiosos e artesanais.

Para Trigo (2010), a viagem antes de ser de cunho geográfico, cultural ou social, é uma jornada do indivíduo consigo mesmo, o que por si só se justifica como experiência fundamental na vida das pessoas. No deslocamento de romeiros SANCHIS (2006, p.91), constatou quatro características que ilustram muito bem a dimensão da viagem de cunho religioso, na qual em sua matriz esse tipo de fluxo refere-se a “[...] procura caminhante do sagrado, relação ativa com o espaço, o lugar longínquo, atividade visada pela transformação de si.

Uma das manifestações da cultura é a religião, já que “Cada uma das grandes religiões surgiu dentro de um determinado contexto sócio-histórico-cultural” (SANCHES 2004, p. 38). Na modernidade, a proliferação de seitas, a procura constante por alicerces de fé, crença e esperança, num mundo sem valores absolutos e estáveis, tem se intensificado. O turismo é outra manifestação da cultura, e esse fenômeno está relacionado às viagens, com a visita a um local diverso da residência das pessoas. As viagens não são uma novidade da nossa época, pois, desde que se formaram as primeiras sociedades, o homem começou a viajar pelos mais diversos motivos: econômicos, políticos, sociais, culturais, esportivos e científicos. Os primórdios do Turismo estão bem mais ligados a motivos econômicos, políticos e religiosos do que propriamente de lazer. O Turismo teve seu início no século VIII a.C., na Grécia, quando as pessoas viajavam para ver os jogos olímpicos (MCINTOSH et al, 2002).

Para o Ministério do Turismo, a atividade turística com fundo religioso pelos deslocamentos vinculados à busca e práxis espiritual nos espaços e eventos segundo as religiões institucionalizadas “[...] tais como as de origem oriental, afro-brasileiras, espíritas, protestantes, católica, compostas de doutrinas, hierarquias, estruturas, templos, rituais e sacerdócio”

(BRASIL, 2008, p. 19). Nesse sentido, o turismo religioso como ramificação do turismo cultural, formata-se se propõe a estimular o deslocamento de pessoas aos locais de culto e peregrinação, onde os indivíduos procuram momentos de realizações que envolvem o preenchimento e conforto espiritual.

Nas pesquisas de Richards (2009) apud Aragão (2014), o turismo cultural é visto em uma ampla abrangência, incluindo o fluxo de pessoas envolvidas com o segmento religioso. O autor citado se refere na OMT, para elaborar a ideia de que o turismo cultural é um:

[...] movimento de pessoas em busca de motivações essencialmente culturais, tais como excursões de estudo, teatralizações e excursões culturais, viagens para festivais e outros eventos culturais, visita a localidades e monumentos, viagens para estudar a natureza, folclore ou arte e peregrinações (RICHARDS, 2009, p. 26, APUD, ARAGÃO, 2014).

3. ESPIRITISMO

O Espiritismo, Kardecismo ou Espiritismo Kardecista é uma doutrina religiosa de cunho filosófico e científico, cuja principal crença gira em torno da constante evolução espiritual do ser humano, através das reencarnações.

No Espiritismo não se impõem os seus princípios. Os interessados são convidados a conhecê-los e para conhecer os seus ensinamentos e para se submeter aos seus ensinamentos eles passam por uma apreciação meticulosa antes de aceitá-los.

O Espiritismo como doutrina iniciou-se a partir da Codificação realizada por Hippolyte Léon Denizard Rivail, conhecido como Allan Kardec. O marco inicial ocorreu com o lançamento do livro “O Livro dos Espíritos”, em 1857. Seu desenvolvimento ocorreu a partir de perguntas formuladas por Kardec e enviadas à médiuns por toda Europa, sendo respondidas por meio de psicografia, que consiste na “[...] transmissão do pensamento do Espírito, mediante a escrita feita com a mão do médium.” (CAMPETTI SOBRINHO, 2010, p. 734).

“O Livro dos Espíritos”, a primeira obra dos cinco livros que compõem a Codificação da Doutrina Espírita, é todo formulado por perguntas e repostas, totalizando 1.019 questões divididas em quatro seções que apresentam a Doutrina sob os aspectos religiosos, científicos e filosóficos (KARDEC, 2011).

De acordo com MAIOR (2013), em apenas dois meses a primeira edição de 1.500 exemplares de “O Livro dos Espíritos” se esgotou, pois havia uma grande curiosidade dos franceses sobre o assunto devido ao fenômeno das “mesas girantes” ter se difundido por todo o país. Em sequência, Kardec começou a estudar sistematicamente os fenômenos mediúnicos. Logo no ano seguinte, em 1858, Kardec inaugurou o Círculo Parisiense de Estudos Espíritos,

que mais tarde se transformaria na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, a primeira organização espírita do mundo.

Depois do Livro dos Espíritos viriam surgir mais quatro livros, compondo assim, o chamado Pentateuco Espírita, os livros bases da Codificação. São eles: “O Livro dos Médiuns” (1861); “O Evangelho Segundo o Espiritismo” (1864); “O Céu e o Inferno” (1865); e “A Gênese” (1868). (KARDEC, 2006, 2008a, 2010, 2011a).

Essa religião tem bases fortes sobre a caridade e o estudo, das quais Cavalcanti (1983) aponta também outras aplicabilidades desta prática dentro da estrutura espírita, já que para os adeptos é através do

[...] amor ao próximo assim expresso... [que] [...] o homem aprimora seu espírito e garante cobertura do plano espiritual. [Desta forma,] tanto a caridade como o estudo enfatizam o papel do homem (espírito encarnado) que se fortalece como individualidade, trabalhando o seu próprio espírito. (idem, 1983, p. 71)

Segundo o Espiritismo, todo homem é um médium, um canal de comunicação entre os vivos e os espíritos. Por isso, não existe um papa espírita nem qualquer tipo de hierarquia dentro da religião (a ausência de paramentos e cerimônias, também é uma característica racionalista dentro da fé espírita). Nos centros espíritas, por exemplo, a função de liderança geralmente está reservada ao médium mais experiente ou ao próprio fundador do centro.

Entretanto no Espiritismo não se usa a figura de sacerdotes e em suas reuniões não se faz o uso de altares, imagens, velas, procissões, sacramentos, bebidas alcoólicas ou alucinógenas, fumo, amuletos, cristais, búzios ou quaisquer outros objetos, rituais ou cultos exterior e os seus médiuns, são indivíduos encarnados que se desenvolveram por mérito moral a habilidade de comunicar-se com espíritos que habitam em outros planos.

Em todo o mundo existem cerca de 13,8 milhões de espíritas, ocupando o lugar de oitava maior religião do planeta (VILAVERDE, 2016). O Conselho Espírita Internacional (CEI) reúne as federações nacionais de 25 países e cita outros dez que não são filiados ao CEI, mas que possuem organizações espíritas em seu território. Os países que possuem Federações Espíritas Nacionais, de acordo com o CEI, são: Argentina, Alemanha, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Colômbia, Cuba, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Holanda, Irlanda, Itália, México, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça, Uruguai e Venezuela.

Há ainda os países que não são filiados ao CEI, mas possuem organizações espíritas, sendo eles: Angola, Austrália, Áustria, Chile, Honduras, Luxemburgo, Moçambique, Noruega, Nova Zelândia e Panamá. Totaliza, então, 35 países ao redor do mundo. Ressalta-se, que do total a maior concentração de Federações Espíritas encontra-se nas Américas, contabilizando

17 organizações, seguido da Europa, continente em que surgiu o Espiritismo, com 14. Enquanto no continente africano e na Oceania existem somente dois países respectivamente com organizações espíritas. Entretanto, é no Brasil onde há a maior concentração de adeptos ao espiritismo no mundo, com a proporção de um em cada três (VILAVERDE, 2016).

3.1 O ESPIRITISMO NO BRASIL

A história do Espiritismo no Brasil carece ser pesquisada e estudada com maior profundidade. O primeiro grupo espírita brasileiro fundado em 1865 na Bahia por Luís Olympio Tales Menezes, que era escritor, jornalista e estenógrafo, foi denominado de Grupo Familiar de Espiritismo. O livro dos Espíritos foi publicado em 1857, oito anos depois foi fundado o primeiro grupo espírita no Brasil. (ARRIBAS, 2008)

O espiritismo no Brasil surge ligado aos movimentos dos intelectuais existentes na época. Na cidade do Rio de Janeiro existiam inúmeras sociedades – maçônicas, mesmerianas, homeopáticas, além da tradição de 300 anos dos cultos afro-brasileiros, que cultuavam os mortos, que foram receptivas às ideias espíritas. (COLOMBO, 1998).

Contudo, há indícios que a prática de conversar com os seres desencarnados já aconteciam muito antes, há pelo menos 20 anos (1818), desde a chegada dos primeiros imigrantes europeus ao solo brasileiro. Tal exercício era vivenciado em seus países de origem, sobretudo na França, onde o espetáculo das mesas girantes atraía a atenção e propicia encontros divertidos para os aristocratas, o que fez com que os fenômenos sobrenaturais fossem disseminados, principalmente para os Estados Unidos - espiritismo moderno - e demais países da Europa (DIAS, 2021).

Os estudos, decodificações, debates e psicografias teve seu início no Brasil em 1860 com a publicação do primeiro livro espírita editado no Brasil, mesmo que publicado em francês (STOLL, 2003, p.53) afirmando o tripé espírita francês - ser uma doutrina, filosofia e ciência - para o Brasil.

Dias (2021) considera que o território brasileiro forneceu outros cenários e estratégias para o espiritismo de Kardec, concedendo-lhe diferentes perspectivas se comparado a sua versão original, “[...] aqui seria ou teria se transformado em uma 'religião' [...]” (GIUMBELLI, 1997, p. 21 apud DIAS, 2021, p.112) já que na Europa almejava-se ser apenas “ciência-filosofia”.

O Brasil foi o país no qual grandes médiuns se desenvolveram, como Bezerra de Menezes e Chico Xavier. Personalidades importantíssimas que ajudaram a disseminar a

Doutrina no país. Bezerra de Menezes responsabilizou-se por unir a FEB e duas vertentes do Espiritismo que até então desenvolviam-se de diferentes formas, a científica e a religiosa. Uns acreditavam que o foco deveria ser o estudo científico da Doutrina, enquanto outra parcela pregava que o mais importante era seu caráter religioso e a prática da caridade. O grande médium conseguiu juntar os dois pensamentos (SCHRÖDER, 2018).

Francisco Cândido da Silva Xavier, mais conhecido como Chico Xavier, foi um dos médiuns mais conhecidos do mundo. Psicografou 459 obras e 10 mil cartas. Ajudou muito a disseminar o Espiritismo no país (SCHRÖDER, 2018).

De acordo com o censo realizado pelo IBGE em 2010, o país conta com 3.848.876 espíritas, configurando-se como a terceira maior religião do Brasil. Segundo os dados da FEB, até o ano de 2012 havia cerca de 15 mil centros espíritas cadastrados e reconhecidos pela Federação. A maior concentração de seguidores da Doutrina encontra-se no Sudeste, em especial no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, sendo respectivamente, os três estados com maior quantidade de espíritas (MIRANDA; CABAN, 2020).

Outra forma de evidenciar a força da Doutrina no Brasil é através da quantidade de livros publicados em português, das produções cinematográficas e em como o assunto é constantemente tratado nas telenovelas. Filmes como “Nosso Lar”, do livro homônimo pelo espírito André Luiz, e “Chico Xavier” fizeram muito sucesso no Brasil. Para concluir, um em cada três espíritas no mundo são brasileiros, sendo 3,8 milhões (IBGE, 2010) dentre os 13 milhões de adeptos da Doutrina (VILAVEVERDE, 2016).

3.2 O ESPIRITISMO EM MATO GROSSO

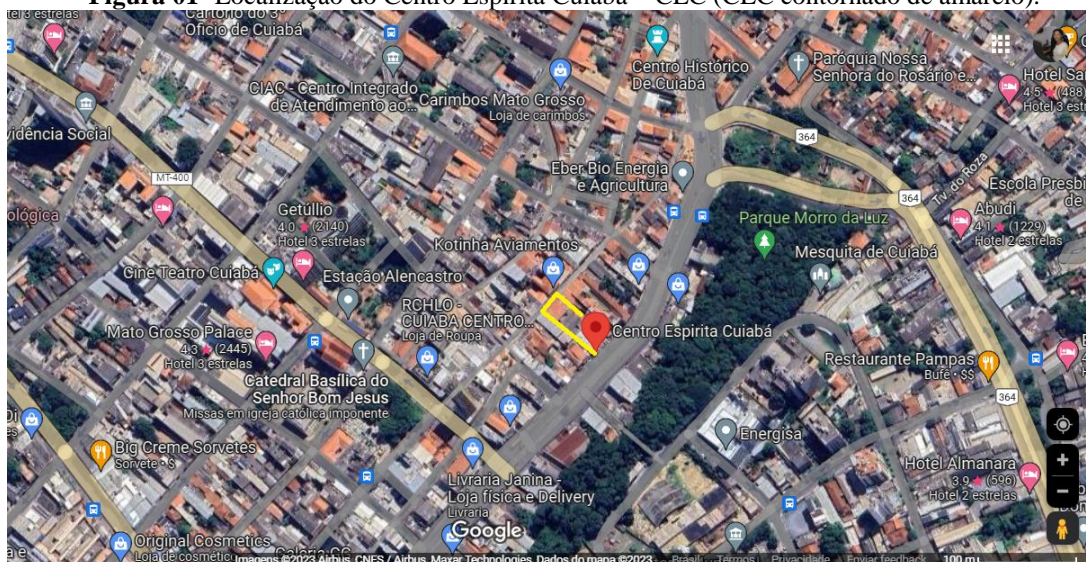
A doutrina espírita surgiu na França em 1857, com o lançamento de “O Livro dos Espíritos”, logo após essa doutrina chegou em Cuiabá. O Centro Espírita Cuiabá, foi o sexto a ser criado em Mato Grosso e o terceiro a surgir na capital. As duas primeiras casas espíritas mato-grossenses foram implantadas em Cuiabá: a Sociedade Espírita e Caridade em 1894, Centro Espírita Virgem Maria de Nazaré em janeiro de 1896. Em terceiro lugar foi fundado o Grupo Espírita Fé e Caridade em 30 de novembro de 1896, em Cáceres. Mais tarde, em 1916, foi criada a Sociedade Espírita Apóstolos da Verdade e, em 15 de março de 1900, a Sociedade Espírita Antônio de Pádua, ambas em Cáceres.

O Centro Espírita Cuiabá, surgiu informalmente em 1906 e, depois formalmente em 1911, e atualmente somente o Centro Espírita Mateus e o Centro Espírita de Cuiabá, que na década de 90, passou a se chamar Centro Espírita Cuiabá, continuam funcionando atualmente.

4. O CENTRO ESPÍRITA CUIABÁ: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA

O Centro Espírita Cuiabá está localizado na Av. Tenente Coronel Duarte, 290 - Centro Norte, em Cuiabá, como verifica-se na figura 1, e atualmente é um dos mais antigos centros espíritas em funcionamento em Mato Grosso. A sua principal característica é de formar trabalhadores para outras casas, todos eles passam por um estudo sistematizado da doutrina espírita, vindo dele a criação de muitas outras instituições fundadas por seus antigos colaboradores, se fixando em várias partes do estado do Mato Grosso. Seu intuito era sempre ofertar a sua contribuição baseada no princípio do espiritismo, pela conduta cristã adotada pelos frequentadores a partir do conhecimento da doutrina. Doutrina essa pautada na prática do amor e caridade, em ajudar e auxiliar o próximo em busca de curar suas dores, auxiliando com um acolhimento fraternal.

Figura 01- Localização do Centro Espirita Cuiabá – CEC (CEC contornado de amarelo).



Fonte: Google Maps, 2023

O Centro Espírita Cuiabá acolhe e orienta diversas pessoas que vêm em busca de um aconselhamento, orientando espiritualmente, evangelizando jovens e crianças, acolhendo, alimentando e agasalhando os mais necessitados.

De acordo com Cristina Piloni, desde 1906 incansáveis trabalhadores, como o italiano Rafael Verlangieri, os majores Manuel Vianna de Carvalho e Otaviano Pitaluga, e o juiz de Direito da Capital Luis Alves da Silva Carvalho, que era uma pessoa muito respeitada por função exercida na sociedade, defendiam a prática da religião, e por esse motivo vieram favorecer o fortalecimento do Espiritismo em Cuiabá. (PILONI, 2011).

Outro acontecimento de suma importância foi a criação em 1984, da Mocidade Espírita William Crookes, que teve como primeira presidente Elizabeth Kohlase nos encontros desse grupo eram realizados estudos às sextas-feiras, que além dos estudos iniciou-se a Campanha do Quilo. Essa campanha era realizada aos domingos e consistia em deixar saquinhos de papel nas casas, onde eram solicitadas doações de alimentos para serem distribuídos para as famílias carentes. (PILONI, 2011).

Em meados de 1910 Rafael Verlangieri, notou que o número de pessoas em busca de conhecer a doutrina espírita aumentou de forma significativa e notou-se que o local se tornou inadequado e percebeu-se que se fazia necessário buscar outra sede para o grupo. Foi quando adquiriu do Dr. Henrique José Vieira Neto o prédio que estava localizado na Rua Galdino Pimentel ou Rua de Baixo como era chamada, que o cedeu para que ali funcionasse o Centro Espírita Cuiabá. O imóvel foi entregue totalmente mobiliado com mesas e 144 cadeiras austríacas envernizadas e em perfeito estado. (PILONI, 2011).

Desse modo, esclarece-se que o CEC possui duas entradas, na Figura 2, visualiza-se a entrada para o CEC pela Rua Galdino Pimentel, conhecido calçadão, também chamada Rua de Baixo, e nas figuras 3 e 4, visualiza-se a entrada para o CEC pela Av. Tenente Coronel Duarte, também conhecida como Avenida Prainha. Em entrevista, uma das atuais dirigentes do CEC, afirmou que existe um planejamento para uma futura restauração da fachada do CEC que fica na entrada pelo calçadão Galdino Pimentel. Ressalta-se que a dirigente entrevistada informou que para qualquer restauro ou reforma é necessário a orientação do IPHAN.

Figura 02 - Entrada pelo Calçadão Gal. Pimentel



Fonte: CEC, 2023.

Figura 03 - Entrada pela Av. Ten. Cel. Duarte



Fonte: G1-Globo, 2021.

Figura 4: Visão para a entrada ao CEC pela Av. Ten. Cel. Duarte (Prainha).



Fonte: Google Street, 2020.

Atualmente a estrutura do Centro Espírita Cuiabá possui 840 metros de área útil, e é composta por 19 salas (Mapa das salas na figura 5), dentre as quais encontra-se sua livraria (sala 13) que outrora funcionava como sala de corte e costura, onde na década de 1970 foi criado um trabalho com as gestantes. Nestas aulas de costura eram entregues as peças já cortadas e as futuras mães eram ensinadas a costurar, as aulas eram ministradas por Dona Lucíola Lima que tinha muito bom gosto e conhecimento com moda.

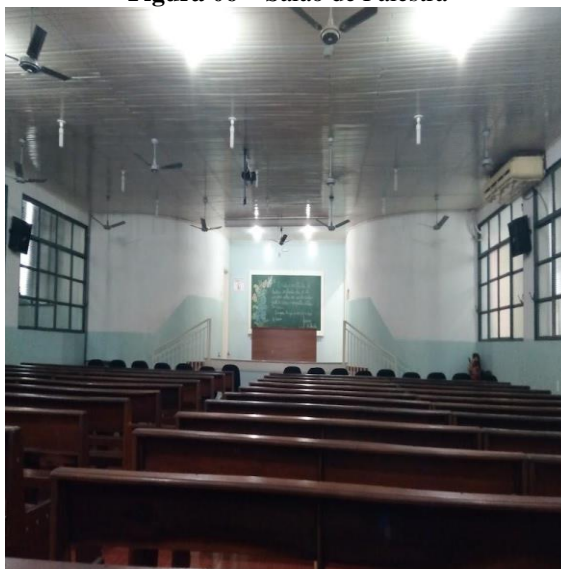
Figura 05 - Mapa das salas que compõem o CEC.



Fonte: Registro da própria autora, 2023.

Verifica-se ao centro do mapa, um salão maior que os demais, com cadeiras desenhadas na parte interna, este é o salão principal onde são ministradas as palestras (Figura 6), este salão comporta até 441 pessoas sentadas, porém a dirigente entrevistada nos relatou que é muito comum na realização de eventos maiores a quantidade de pessoas extrapolar e com isso muitas pessoas acabam permanecendo em pé.

Figura 06 – Salão de Palestra



Fonte: Site oficial CEC, 2023.

Figura 7 - Sala de Passe



Fonte: Registrado pela própria autora, 2023.

Logo depois das palestras as pessoas são conduzidas até a sala 11 para o recebimento do passe, nesse momento os passistas impõem as mãos sobre os participantes das quais são liberados os fluídos magnéticos (passes). Segundo a dirigente entrevistada, esta sala onde

ocorrem os passes, é considerada “o coração da casa”. Ao lado oposto da sala de passe, há a sala 12, local onde ficam os equipamentos de som e demais equipamentos de apoio para as palestras que ocorrem no salão principal.

O passe acontece somente em dias de reuniões públicas que acontecem na segunda-feira, quarta-feira, sexta-feira, sábado e domingo. A sala de passe atende aproximadamente 60 pessoas na quinta-feira, que segundo a nossa entrevistada é o dia mais tranquilo. Para cada dia de reunião pública são necessários dois dirigentes e além dos dirigentes, cinco voluntários também são necessários para o funcionamento do centro. Atualmente para o funcionamento diário do CEC são necessários os seguintes colaboradores, segundo informações da dirigente entrevistada:

- 1 voluntário na livraria (sala 13);
- 1 voluntário na biblioteca (sala 07);
- 2 voluntários na recepção;
- 1 funcionária na limpeza (a única que tem vínculo empregatício no CEC via CLT);
- Nos dias de atendimento fraterno é necessário 20 voluntários (domingo). Em dias tranquilos são necessários somente 5 voluntários para o atendimento fraterno.

Nesse sentido o Atendimento Fraterno foi criado na década de 1970 pelo colaborador Clodoaldo Lima, o atendimento fraterno é feito individualmente por uma equipe de médiuns, sob a orientação dos Espíritos Superiores, que fazem o encaminhamento das pessoas que procuram a casa espírita em busca de orientação, consolo e tratamento espiritual.

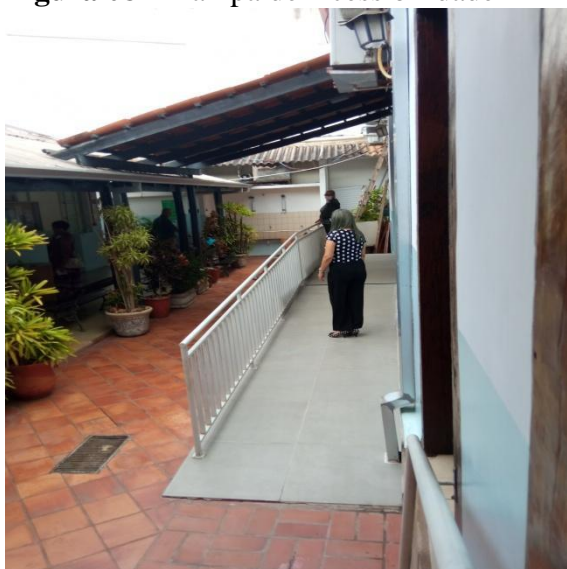
Cabe ressaltar que ainda existem a sala 16 da secretaria, duas salas destinadas para depósito (ambas no andar de cima, uma no piso superior sobre a biblioteca, e outro no piso superior sobre a livraria), havia também, até o momento da visita e entrevista, uma das salas alugadas para loja comercial, a dirigente entrevistada, nos informou que anteriormente possuam mais salas alugadas, assim as demais salas que existe no CEC são destinadas para estudos, onde ocorre a evangelização de adultos e crianças.

Destaca-se ainda, que a construção mais antiga da casa se encontra nas salas de numeração menor como pode ser vista na figura 5, tanto que nessas salas a entrevistada nos relatou que as paredes são de adobe, o que necessita de uma manutenção constante, e que apenas na parte mais nova do CEC, onde fica a livraria é que a construção já foi de tijolo. Atualmente todas as salas do CEC são climatizadas, obras que também foram recentes no prédio e autorizadas pelo IPHAN, visando o bem receber e o mínimo de conforto as pessoas que os

frequentam ou os visitam, haja vista as altas temperaturas registradas em Cuiabá, principalmente na parte central da cidade na estação de inverno.

Na parte externa ainda há a recepção, bebedor, uma área onde fica uma rampa com acessibilidade (Figura 8 e 9) para pessoas com deficiência, idosos ou com mobilidade reduzida que entrem pelo calçadão e para que possam acessar o salão principal onde ocorrem as palestras. Ao lado da livraria ficam os banheiros que passaram por reforma durante a pandemia e foram adaptados para pessoas com deficiência. Ressalta-se que tanto a rampa quanto a construção dos banheiros são obras recentes e passaram por aprovação do IPHAN, de acordo com a entrevistada.

Figura 08 – Rampa de Acessibilidade



Fonte: Registrado pela própria autora, 2023.

Figura 09 – Área Externa



Fonte: Registrado pela própria autora, 2023.

O Centro Espírita Cuiabá faz parte do conjunto arquitetônico urbano e paisagístico de Cuiabá tombado pelo IPHAN em 1993. Desde então toda e qualquer obra realizada em suas dependências tem que passar pela aprovação dessa instituição. Dessa forma, destaca-se que todas as reformas citadas até aqui neste trabalho, segundo relato da entrevistada, dirigente do CEC, passaram por aprovação do IPHAN. Dentre as reformas citadas, ela nos relatou que o CEC em sua parte mais antiga, as salas próximas ao calçadão tiveram as portas restauradas e outras trocadas no ano 2000, todo o telhado de barro do CEC da parte centenária foi trocado há cerca de 15 anos, e recentemente no início de 2023 foi entregue a troca dos pisos antigos da parte centenária. Também foram instaladas placas fotovoltaicas para captação de energia solar, visando uma economia na conta de energia do CEC, que conforme foi relatado antes da pandemia chegava a um total de R\$2.800,00 por mês. A dirigente relatou que ainda existe

pretensão, ela citou como sendo “um sonho” aumentar as salas do CEC através de mais construções no andar de cima.

Com a pandemia do Covid-19, as atividades do CEC foram suspensas e o centro fechado para as atividades presenciais, Os colaboradores passaram a frequentar os pequenos centros, e todas as demais atividades do CEC adaptadas para os formatos virtuais via uso das redes sociais, e segundo relato da entrevistada, até o momento da entrevista que ocorreu no mês de março de 2023, mesmo com o retorno das atividades presenciais muitos desses colaboradores e frequentadores ainda não haviam retornado a frequentar o CEC presencialmente. A entrevistada acredita que ainda era receio da propagação da COVID-19.

Uma das formas de manutenção do CEC é a contribuição de seus filiados, que até o momento da entrevista possuía o total de 330 filiados, de acordo com a dirigente entrevistada.

Em relação aos frequentadores, a entrevistada afirmou que se tratam de pessoas que necessitam de cura para a alma, pessoas em busca de consolo para o seu sofrimento e muitas vezes são pessoas que entram com uma carga de sofrimento e ao assistir a palestra sendo que por muitas vezes o palestrante é usado por um espírito de luz para levar uma palavra de alento e de paz ao passar pela sala de passe a pessoa sai aliviada. O centro também recebe curiosos que geralmente vêm assistir às palestras de pessoas que já são conhecidas no mundo espírita, e o centro recebe pessoas da Baixada Cuiabana, Várzea Grande, Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço e do entorno.

Rol das atividades públicas que são realizadas no centro espírita Cuiabá (Informações obtidas na visita de campo):

Segunda-feira

19h às 20h -Círculo de leitura

19h30 às 21h - Atendimento Fraternal, Livraria e Biblioteca

20h às 21h - Palestra Pública, Passe e Evangelização Infantil

Terça-feira

19h30 às 20h30 - Estudo Sistematizado

Quarta-feira

15h às 17h- Livraria e Biblioteca

16h às 17- Palestra Pública; Atendimento Fraternal, Passe e Evangelização Infantil

19h30 às 21h30- Reunião Mediúnica (Privativa)

Quinta-Feira

19h30 às 21h30 – Reunião Mediúnica (Privativa)

Sexta-Feira

19h30 às 21h – Atendimento Fraternal, Livraria e Biblioteca

20h às 21h – Palestra Pública, Passe e Evangelização Infantil

Sábado

07h às 08h – Grupo de Oração na capela do Pronto Socorro de Cuiabá (encontro no próprio local)

14h às 17h45 - Atividades no Posto Irmão Praieiro (encontro no próprio local)

16h às 17h - Evangelização Infanto-Juvenil, Mocidade Espírita e Reunião de Pais

17h15 às 18h15 - Círculo de Leitura

17h20 às 18h20 – Curso de Passe

18h30 às 19h30 – Estudo Sistematizado

19h30 às 21h – Atendimento Fraternal, Livraria e Biblioteca

20h às 21h – Palestra Pública; Passe e Evangelização Infantil

Domingo

09h – Palestra Pública, Passe, Atendimento Fraternal, Evangelização Infantil, Livraria e Biblioteca

08h – Visita ao Abrigo dos Idosos (encontro no próprio local).

4.1. EVENTOS DO CENTRO ESPÍRITA CUIABÁ

Com esse estudo verificou-se que existe uma grande demanda de organizações de eventos realizados pelo CEC, sendo que a maioria ocorre no próprio espaço. Porém existem eventos que recebem demanda de pessoas de todo o estado e também de diversos locais do país; Às vezes há um número grande pessoas que não seriam comportados no espaço CEC e nesses casos, esses eventos acabam ocorrendo em outros locais como na sede da Federação Espírita de Mato Grosso, que localiza-se no Bairro Morada do Ouro em Cuiabá, e também no Hotel Fazenda Mato Grosso, de acordo com informado pela dirigente entrevistada.

A entrevistada revelou que em um dos maiores eventos que ocorreram na sede do CEC foram aqueles relacionados ao centenário do CEC. Nesses encontros e palestras a entrevistada relatou que o CEC comportou em torno de 600 pessoas, distribuídas por todo o CEC, e que eventos com um número maior de pessoas geralmente são direcionados para ocorrerem em outros locais.

Há eventos que são realizados pela própria Federação Espírita, como o congresso Estadual que reúnem representantes de casas espíritas de todos os estados. A federação realizou também durante o ano alguns encontros de dirigentes das casas espíritas do estado, neste ano

de 2023 foi realizada no segundo domingo de março a assembleia na federação que mudou de presidente onde estiveram presentes todas as casas do estado e muitos, inclusive, vieram em caravanas.

Toda terça feira na federação ocorre um encontro da casa, onde realizam cursos e oficinas, pois, o papel da federação é de “filho” e as casas espíritas são “as mães”. Assim, as casas espíritas passam as dificuldades para a federação enviando o que estão precisando como por exemplo: se elas estiverem precisando de um curso de passes e/ou de atendimento fraterno, a federação espírita prepara e ministra esse curso sendo logo após disponibilizado para as outras casas.

Ressalta-se que no Centro espírita eles fazem e organizam eventos que em relação aos encontros estaduais, podem ser considerados de porte menor, mas mesmo assim são eventos que movimentam o CEC, tais como: festivais de pizzas e o festival de panetone, entre outros eventos citados pela entrevistada Vera. Nesses casos específicos desses eventos, eles ocorrem com o intuito de arrecadação de renda, as quais são revertidas em melhorias ao centro, em geral. Os eventos são organizados em uma programação anual, essa programação passa pela coordenadoria de assistência social para acontecer.

A Coordenadoria de Assistência Social do CEC tem 3 frentes de trabalho, e conta com parceiros como:

Abrigo Bom Jesus – essa assistência promove corte de cabelo, fazem as unhas, e demais ações sociais.

Posto Avançado Irmão Praeiro – que é um dos braços do Centro Espírita Cuiabá, que no futuro irá se consolidar para se tornar uma casa espírita.

Capelania Hospitalar – que fazem visitas nos hospitais aos doentes.

No total são 7 coordenadorias que existem no CEC e para cada coordenadoria são necessários 5 coordenadores.

As coordenadorias funcionam como um colegiado, para se tomar uma decisão tem que se sentar, discutir e resolver em conjunto para debaterem sobre o tema e chegar a uma resolução, o que a coordenadoria não consegue resolver é levado para a diretoria que se reúne mensalmente todo segundo domingo do mês com todos os coordenadores das coordenadorias.

Os congressos, que são realizados pela Federação Espírita de Mato Grosso, costumam receber pessoas de todos os estados do país, como: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rondônia, Acre etc. Nesse congresso os participantes se utilizam de alojamentos que a própria federação possui ou, casas de família, enquanto outros utilizam os serviços dos hotéis da cidade,

movimentando o setor de hotelaria da cidade. O Congresso Estadual ocorre todos os anos no Hotel Fazenda e costuma reunir 8000 pessoas. Esse tipo de congresso só não ocorreu durante a pandemia.

Além desses eventos já citados, o CEC juntamente com a Federação também realiza diversos outros encontros, palestras e eventos a nível estadual e nacional, o que movimenta pessoas de todo o estado e país para Cuiabá. Abaixo segue exemplo de convite referente alguns dos eventos realizados no CEC, divulgado através de mídias sociais, no caso Facebook (Figura 10 e 11).

Figura 10: Exemplo de Palestra realizada no CEC.



Fonte: Facebook oficial do CEC, 2023.

Figura 11 - Confraternização dos Espíritas de MT.



Fonte: Facebook.com, 2021.

4.2 POSSIBILIDADES DO CENTRO ESPÍRITA DE CUIABÁ PARA O TURISMO

O Centro Espírita Cuiabá é um espaço de formação para pessoas que atuam em prol do espiritismo em qualquer lugar do estado, desse modo, para fins de formação o CEC recebe pessoas de todo lugar de Mato Grosso para realização de estudo. Em análise a esse cenário, já pode-se verificar uma movimentação de pessoas para o CEC vindos de outras cidades do estado.

Com base na fala da entrevistada Vera, o Centro Espírita Cuiabá é um formador de trabalhadores para atuarem em outras casas, mas que para isso aconteça eles passam por um estudo sistematizado sobre a doutrina espírita, onde é ensinado os princípios fundamentais do Espiritismo. Esse estudo é feito desde o surgimento da doutrina e como foi o fenômeno até Kardec, como foi feito o estudo até a codificação realizada por ele. Também é feita a iniciação para O Livro dos Espíritos (Kardec fez mil e poucas perguntas, com o surgimento do fenômeno eram feitas as mesmas perguntas até receberem as respostas coerentes).

Verificou-se também, que o Centro Espírita recebe visitas de pessoas interessadas em conhecer o espaço e a construção centenária. Porém essas visitas não ocorrem com muita frequência, mas a entrevistada nos relatou sobre a visita de dois franceses e também de jornalistas do Rio de Janeiro que vieram conhecer a história do CEC, parte da sua estrutura centenária. Verifica-se que os eventos realizados pelo Centro Espírita, muitos desses eventos sendo tradicionais pois acontecem há muitos anos e com frequência anual, ou mesmo em função dos estudos realizados nas dependências do Centro Espírita, muitos adeptos da religião são motivados para o deslocamento para Cuiabá a partir de diversas cidades de Mato Grosso e até mesmo de vários Estados do Brasil. Verificou-se na entrevista que por muitas vezes, diante desse contexto, movimenta-se os serviços turísticos, principalmente da região, quando muitos adeptos precisam recorrer a estadia nos meios de hospedagens da cidade, informação essa confirmada pela entrevistada Vera.

Assim verifica-se que o CEC tem relação com o turismo, pois há deslocamentos de pessoas de vários estados brasileiros o ano inteiro para congressos, estudos, cursos, oficinas e eventos religiosos e essas pessoas movimentam os segmentos do turismo como transportes e hotelaria.

A entrevistada também nos informou que se recorda que o CEC já recebeu visitantes de outros países, como o que aconteceu em 2017 quando receberam a visita de 2 franceses que vieram para conhecer o Centro Espírita e a sua história.

Verifica-se assim que o CEC já recebeu visitantes de outros países, pessoas curiosas em visitar o espaço, a casa, motivados por outros fatores que não somente o religioso. Nesse

sentido, a entrevistada confidenciou que o espaço do Centro Espírita e seus dirigentes estão abertos para visitantes com o intuito de atividade turística, para conhecer o local, que eles aceitariam receber visitação de pessoas acompanhadas ou não de guias, e que estão de acordo que o Centro Espírita seja incluído em roteiros turísticos para visitação.

Nesta abordagem, apresenta-se o relato do Guia de turismo local 1, que nos informou que acompanha turistas em visita no centro histórico de Cuiabá, pois ele trabalha principalmente com City Tour, e ele nos afirmou que já entrou com turistas no centro espírita Cuiabá e que eles até adquiriram documentos da casa. Durante a visita o guia mostra a casa e conta um pouco da sua história, que foi comprada e doada para o Lar Espírita por Rafael Verlangiere, que também era espírita. Em relato ao guia, a neta de Rafael Verlangiere, dona Carmela lhe contou que o seu avô era um homem muito bom, na ceia de Natal fazia uma grande festa, mas ele só tinha um amigo que era o Esmolé (morador de rua, na casa as portas e todos podiam participar, contudo todos os que estavam presentes tinham que respeitar seu convidado). A família mantém o programa de Verlangiere até os dias de hoje (no bairro renascer).

O guia relatou que seria viável incluir o CEC no itinerário de visitas do Centro Histórico de Cuiabá, pois quando ele sai do MISC (Museu de Imagem e Som de Cuiabá) que se localiza na rua 7 de Setembro n° 349- Centro Norte, ele vai identificando os casarões e contando suas histórias, em especial a Loja da Campainha (figura 12), antes conhecida como Casa Rafael e Orlando, depois Casa Orlando que fica localizada na esquina do Calçadão da Galdino Pimentel com a Rua Sete de Setembro no Centro Histórico de Cuiabá e o Lar Espírita, ele faz o convite aos turistas para conhecerem, e confessou que ainda são poucos os que querem entrar, pois tem muita coisa para conhecer no caminho, e o tempo é curto. O City Tour dura em torno de 02h30min, e alguns turistas fazem questionamentos do que ver em Cuiabá, e o guia ressalta que 1 dia é pouco para conhecer e ver os pontos turísticos de Cuiabá, o tour no contrato de 1 dia começa às 08:00 com café da manhã da dona Eulália – almoço e encerramento na Sorveteria Nevasca às 15:30hs. Segundo o Guia 1 quando ele está no MISC-Museu, que era a casa de Rafael, ele comenta sobre a Loja da Campainha e da doação da casa Lar Espírita e que é muito comum ele oferecer aos turistas para conhecerem o CEC, mas muitos dizem que só querem conhecer a história apenas, que escutar sobre a história já está bom.

Figura 12: Casa da Campainha

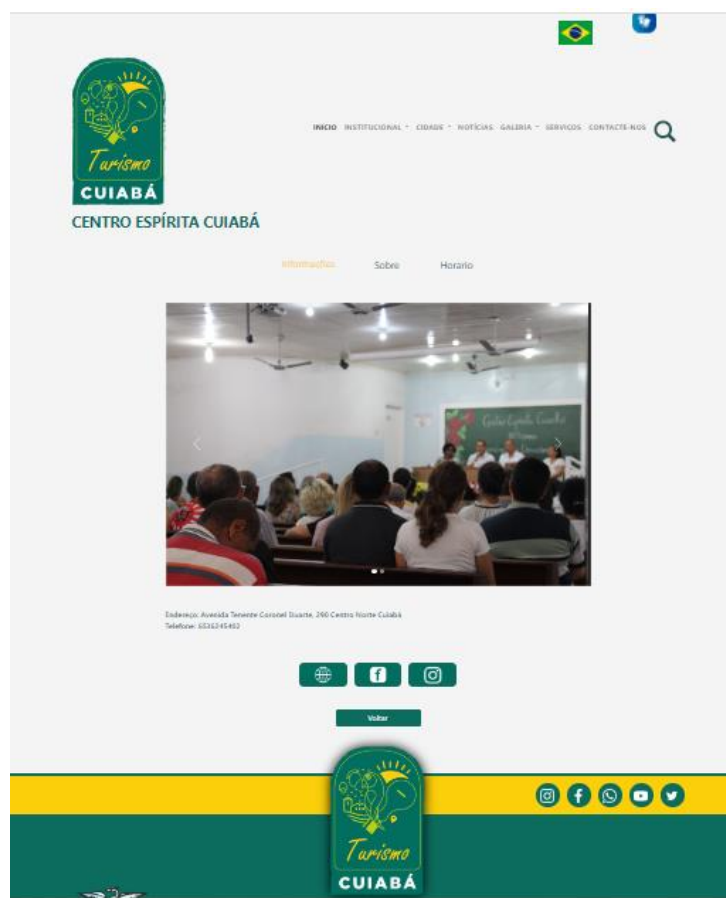


Fonte: Entrevistado Guia 1, 2023.

Nessa conjuntura, apresenta-se o relato do Guia de turismo 2, ele já auxiliou com guiamento no centro de Cuiabá, mas na época em que isso ocorreu eles não foram até o Centro Espírita Cuiabá. No entanto, ele acha importante que o CEC seja incluído no Roteiro Turístico, pois quando recebem turistas ou grupos em frente ou entre as igrejas (católicas) ou até mesmo de congregações evangélicas como o Grande Templo seria um local religioso a mais para se conhecer, pois as pessoas não sabem que o centro espírita está abrindo as portas para que os turistas ou até mesmo pessoas que moram em Cuiabá possam conhecer, como é, e como funciona o centro espírita. Como é um local de fácil acesso seria bom que estivesse incluso no Roteiro Turístico e, se caso não quiserem entrar pelo menos, possam saber um pouco da história do Centro Espírita Cuiabá, pois existem roteiros turísticos religiosos diversos e temos que respeitar o credo e a crença das pessoas.

Com a pesquisa, também verifica-se que o Portal de Turismo de Cuiabá traz informações sobre o CEC, como pode ser visualizado na figura 13, provavelmente em razão de sua relevância histórica e tradições que já integra o espaço centenário que ocupa no Centro Histórico de Cuiabá. O Portal do Turismo é uma ferramenta desenvolvida pela DTI (Diretoria de Tecnologia da Informação) da prefeitura de Cuiabá, assim sendo, o portal é um espaço para repasse de informações relacionadas ao turismo na Capital, consequentemente é uma ferramenta que auxilia o fomento as visitas. Desse modo, percebe-se que os responsáveis pela página vislumbram que há interesse de visita no CEC, provavelmente por isso incluíram informações sobre o local no Portal.

Figura 13: CEC anunciado no Portal de Turismo Cuiabá – MT.



Fonte: Portal do turismo Cuiabá-MT, 2023.

Além disso, encontra-se facilmente mais informações sobre o Centro Espírita Cuiabá em suas redes sociais, dos quais possui perfil ativos nos seguintes canais: Instagram (@centroespiritacuiaba), Youtube, Whatsapp, Facebook, e também possui um site oficial (<https://centroespiritacuiaba.com.br/>). Todos esses canais na internet tornam-se benéficos e promissores para um aumento de visitas na casa, já que segundo O'Connor (2001) a informação é reconhecidamente essencial para a atividade turística. Descreve-se a informação como a força vital do turismo, já que sem ela o setor não funcionaria. Os turistas precisam de informações antes de sair para uma viagem, pois é o que os auxilia a planejar e fazer escolhas.

5. ANÁLISE DE DADOS

Com base na análise de dados dos entrevistados, pode-se dizer que o Centro Espírita Cuiabá tem relação com o turismo, atualmente, deve-se destacar que muito mais em razão de motivo religioso, porém percebem-se indícios de visitas de curiosos, nesse sentido turistas, mesmo que ocorra de forma tímida. Em análises aos relatos dos guias e a declarada abertura

para visitação por parte dos atuais dirigentes do Centro Espírita Cuiabá, representado pela pessoa entrevistada, pode-se vislumbrar uma relação mais estreita com o turismo, o que possibilita, desde que realizada com o devido planejamento e esforços coletivos das partes interessadas, a inclusão do Centro Espírita Cuiabá em roteiros no Centro Histórico, ou até mesmo em roteiros temáticos. O centro espírita Cuiabá promove o turismo religioso e cultural, por fazer parte da história do crescimento e desenvolvimento da cidade de Cuiabá, contribui com o desenvolvimento econômico, pois os seus eventos anuais promove o deslocamento as pessoas, fomentando o turismo religioso e o cultural, trazendo o desenvolvimento econômico para a região e promovendo eventos de cunho religioso que atraem a comunidade local e de outros estados, mas apesar de ser localizada no centro cultural cuiabano, apenas uma pequena parcela da comunidade conhece o seu espaço e a sua história.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo investigar o Centro Espírita Cuiabá, suas histórias, tradições e sua relação com o turismo. Ao longo desta pesquisa, podemos compreender a importância desse espaço religioso para a comunidade local e para os visitantes que buscam conhecer a cultura e a espiritualidade da região.

Durante o desenvolvimento do estudo, constatamos que o Centro Espírita Cuiabá, além de Centenário, possui uma história rica e significativa. Fundado há mais de cem anos, esse centro tem desempenhado um papel fundamental na promoção do espiritismo e na disseminação de valores de amor, solidariedade e compaixão. Através de suas atividades e trabalhos sociais, o centro tem se consolidado como um importante ponto de referência para a comunidade cuiabana.

Além disso, foi possível identificar a relação do Centro Espírita Cuiabá com o turismo local, por meio de palestras e eventos abertos ao público, o centro tem turistas interessados em conhecer suas práticas, filosofias, vivências espirituais, o interior do centro e um pouco da sua história. Essa interação entre o turismo e o centro tem proporcionado uma troca cultural enriquecedora, permitindo que os visitantes tenham contato com uma espiritualidade genuína e singular.

Nesse sentido podemos afirmar que o Centro Espírita Cuiabá poderá se tornar um importante atrativo turístico para a região. Sua história e tradições estão intimamente ligadas à identidade cultural de Cuiabá e sua presença poderá contribuir para fortalecer a oferta turística da cidade. Além disso, a visita ao centro pode propiciar experiências de reflexão e

autoconhecimento para os turistas, agregando valor à sua viagem e proporcionar um contato profundo com a espiritualidade local. No entanto, é importante ressaltar que o turismo religioso precisa ser tratado com sensibilidade e respeito. É necessário estabelecer uma relação de cooperação entre os órgãos de turismo e as instituições religiosas, garantindo a preservação dos valores e crenças de cada local sagrado. O desenvolvimento de um turismo responsável e sustentável é essencial para garantir que as visitas ao Centro Espírita Cuiabá sejam uma experiência autêntica e respeitosa para todos os envolvidos.

Por fim, esperamos que esse trabalho possa contribuir para o conhecimento e valorização do Centro Espírita Cuiabá, ressaltando sua importância histórica, suas tradições e sua relação com o turismo. É preciso reconhecer a relevância desse espaço religioso não apenas para a comunidade local, mas também para aqueles que buscam uma experiência espiritual enriquecedora. Que as reflexões aqui apresentadas possam despertar o interesse e incentivar novas pesquisas sobre o tema, a fim de promover o diálogo intercultural e a valorização das práticas religiosas no contexto do turismo contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, J.J.F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza CE. Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: <<http://200.17.137.109.8081/xiscanoe/courses-1/mentoring/como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>>. Acesso em: 15/04/22.

ARAGÃO, Ivan Rêgo. Turismo Cultural -Religioso, Festa Católica e Patrimônio em São Cristóvão -Sergipe –Brasil. IN.: PASOS. **Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**. ISSN 1695-7121 Vol. 12 N.º 1. págs. 145-158. 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=88129335011>. Acesso em 02 de agosto de 2023.

ARRIBAS, Célia da Graça. **Afinal espiritismo é uma religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira**. Universidade de São Paulo, 2008.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos, Telmo Mourinho Baptista Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Diretrizes para o desenvolvimento do Turismo Cultural**. Brasília, MTUR, 2008.

BRASIL. **Marcos conceituais da segmentação do Turismo**. Brasília: MTUR, 2007. Disponível em: www.Turismo.gov.br. Acesso em: 07/04/2023.

CAMPETI SOBRINHO, Geraldo (coord.). **O Espiritismo de A a Z**. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. **O Mundo Invisível: Cosmologia, sistema ritual e noção de pessoas no espiritismo**, 1993.

CEC. **Centro Espírita Cuiabá**. Disponível em: Centroespiritacuiaba.com.br. Acesso em 13 de Ago. de 2023.

COLOMBO, CB. **Ideias Sociais Espíritas**. São Paulo: comenius 1998.

DIAS, Mariana Andreotti, **Alternatividades nas Práticas e cuidado com a saúde Humana: Concepções e Dimensão Sócio espacial da “Espiritualidade Terapêutica” no Aglomerado Urbano de Curitiba PR**. Tese: Doutora em Geografia, UFPR, Curitiba, 2021.

Dias, Mariana Andreotti. A perpetuidade do espiritismo no território brasileiro: como chegou e porque ficou?. 2021. IN.: XVII Simpósio Nacional da ABHR; II Simpósio NACIONAL de Estudos da Religião da UEG. **Ética e Religiões em tempos de Crise**. Nov. 2021. Disponível em:

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:AaaJepQpLBwJ:https://revistaplura.emnuvens.com.br/anais/article/view/2104/1626&cd=9&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em 03 de agosto de 2023.

Espíritos Tradução de GUILLUN Ribeir KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos** no.84.ed Rio de Janeiro FEB, 2003.

ESTADO DE MINAS Economia. **Espiritismo movimentou o turismo religioso em cidades de Minas e Goiás**. 2014. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2014/01/31/internas_economia,493556/espiritismo-mo-movimentou-o-turismo-religioso-em-cidades-de-minas-e-goias.shtml. Acesso em 26 de julho de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIUMBELLI, Emerson. **Em nome da caridade: assistência social e religiosa nas instituições espíritas** - VOL.II Rio de Janeiro: iser.1996.

Godoy, Arilda Schmidt. **PESQUISA QUALITATIVA TIPOS FUNDAMENTAIS**. IN.: Revista de Administração de Empresas RAE Artigos. São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 01 de agosto de 2023.

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA, **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao>. Acesso em 28/06/2023.

KARDEC, Allan. **O Céu e o Inferno**. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011a.

KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. 25. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008a.

KARDEC, Allan. **A Gênese**. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. 14. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011b.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. 10. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

MACHADO, Amália. **O que é pesquisa qualitativa?** 2021. Disponível em <https://www.academica.com.br/post/o-que-%C3%A9-pesquisa-qualitativa>. Acesso em 28 de julho de 2023.

MCINTOCSH, R.w et al. **Tourism principles, pratices, philosophies**. New York. John Wilwy&Sons. 2002.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

MIRANDA, Marcos Luiz Cavalcanti de; CABAN, Fernanda de Moura. **Proposta de Expansão da Classe Espiritismo na Classificação Decimal de Dewey**. 2020. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/5413/5007>. Acesso em 15 de agosto de 2023.

PILONI, Maria Cristina de Carvalho Sousa Lima. **Centro Espírita Cuiabá: 1911-2011: 100 anos iluminando consciências**. Cuiabá, MT: Entrelinhas, 2011.

PORTAL DE TURISMO CUIABÁ-MT. Disponível em: <http://turismo.cuiaba.mt.gov.br/local/382>. Acesso em: 03 de Jun. de 2023.

RICHARDS, Greg. **Turismo Cultural: padrões e implicações**: In: CAMARGO, P.de CRUZ, G.do. **Turismo Cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências**, Ilhéus: Editus, 2009 p. 25-48.

SCHRÖDER, André. **Por que o Espiritismo pegou tanto no Brasil**. Superinteressante, São Paulo, maio. 2018. Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/por-que-o-espiritismo-pegou-tanto-no-brasil/>. Acesso em: 04 jun. 2023.

SILVA, JULIANI. **Benzimentos: estudo sobre a prática em São Miguel das Missões (RS)**. Santo Ângelo: Furi, 2014

STOLL, Sandra. J. **Espiritismo. Uma religião brasileira**. Curitiba: Orion, 2003.

SANCHES, Mário Antônio. **Bioética: ciência e tendência**. São Paulo: Loyola, 2004

SANCHIS, Pierre. **Peregrinação e Romaria: um lugar para o turismo religioso**. Revista ciências sociais e religião, Porto Alegre, ano 8, n.8p.85-97, outubro 2006.

SILVEIRA, Emerson Senado. **Por uma sociologia do Turismo**. Porto Alegre: zouk, 2007.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. A viagem como experiência significativa. IN: GAZETA C; PANOSSO NETTO, A. (Orgs). **Turismo de experiência**. São Paulo: senac2010. p. 21.41

VILAVERDE, Carolina. **As oito maiores religiões do mundo**. Superinteressante, São Paulo, dez. 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/blog/superlistas/as-8-maiores-religioes-do-mundo/>. Acesso em: 04 jun. 2023.

APÊNDICE I

Roteiro de entrevista 1

Nome: Maria Vera Lucia Forte Quarto

Cargo: Secretaria Adjunta

- 1) Descreva um pouco sobre a história do Centro Espírita?
- 2) Descrever as estruturas que compõem o centro espírita Cuiabá, e suas principais características?
- 3) Referente aos frequentadores do centro espírita: Quem são? De onde se originam? Se originam de outras cidades sem ser da capital Cuiabá, quais? De outros Estados? Por que frequentam (religioso, curiosos, cura, ou eventos).
- 4) Quais são as principais manifestações, tradições e eventos realizados nesse centro espírita? Detalhar um pouco sobre elas? Onde ocorrem, se é apenas no Centro Espírita mesmo.
- 5) Nos eventos percebe que recebem pessoas de outras cidades ou Estados. Citar quais?
- 6) Se verifica alguma relação do centro espírita com o turismo? Haja vista que é uma casa centenária localizada no centro histórico de Cuiabá?
- 7) Há interesse dos líderes/gerência do centro espírita na relação da casa com o turismo? Mais especificamente se eles teriam interesse que ocorra visitação? Se sim, permitiram a entrada de grupos de turistas para visitação

APÊNDICE II

Nome: 2 Guias de Turismo

- 1) Você já guiou visitantes turistas no Centro Histórico de Cuiabá?
- 2) Se na resposta anterior respondeu sim, alguma vez, algum desses grupos que você já entrou com eles ou passou na frente do Centro Espírita Cuiabá e comentou sobre a casa para o grupo? Se sim, por favor me explique mais detalhes.
- 3) Como guia que acompanha turistas/visitas no Centro Histórico de Cuiabá, teria como você compartilhar conosco qual é sua opinião sobre o Centro Espírita Cuiabá? Você acredita que haveria demanda ou se seria interessante/ viável incluir o Centro Espírita Cuiabá no itinerário de visitas que ocorrem no Centro Histórico? Se puder nos detalhar um pouco mais sobre a sua opinião.

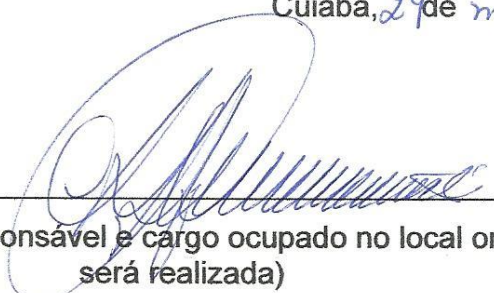
Estamos fazendo essa pergunta, pois já conversamos com a equipe que gerencia o Centro Espírita Cuiabá, e eles já confirmaram que estão abertos para receber guias com grupos de visitantes/turistas se caso tiver algum interesse na visita da casa.

APÊNDICE III

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, M^{te} Vitor Leicis Fort Augusto (nome do responsável),
Secretário Adjunto (cargo ocupado no local onde a pesquisa será
 realizada, por exemplo, "diretor do Hotel X"), tenho ciência e autorizo a
 realização da pesquisa intitulada O Centro Espírita Luterário de Cuiabá
 (inserir título da pesquisa) sob responsabilidade do pesquisador
Thelma Campos da Silva (inserir nome do pesquisador responsável) no
Centro Espírita Cuiabá (inserir o nome do local onde a pesquisa será
 realizada). Para isto, serão disponibilizados ao pesquisador
uso do espaço físico (inserir o que será disponibilizado ao
 pesquisador, se somente o uso do espaço físico, se documentos para análise,
 por exemplo ou mesmo, o que metodologicamente será realizado no local).

Cuiabá, 29 de março de 2023


 (nome completo do responsável e cargo ocupado no local onde a pesquisa
 será realizada)

Atenção: Este documento deverá ser impresso em folha de papel timbrado do local onde a pesquisa será realizada e/ou conter o carimbo institucional do responsável.

APÊNDICE IV

Autorização de Imagem

Eu, Mário Viro Lourenço Forti Duarte,
(RG. 1.335.966), CPF 331.740.081-15, morador(a)/diretor(a) ou o
cargo que a pessoa ocupa autorizo a gravação de vídeos e fotografias e a veiculação das
minhas imagens e depoimentos/entrevistas em qualquer meio de comunicação para fins
didáticos, de pesquisa e divulgação de conhecimento científico sem qualquer ônus e
restrições.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de
direitos da veiculação, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Cuiabá-MT, 29 / maio / 2023.


Assinatura